



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Comissão Episcopal Pastoral Especial Ecologia Integral e
Mineração

Brasília, 04 de março de 2023.

SOLIDARIEDADE AOS POVOS DO MARANHÃO

A Comissão de Ecologia Integral e Mineração da CNBB solidariza-se com os povos do Maranhão, em dias de importantes mobilizações em defesa de seus territórios e direitos.

Durante toda esta semana, mais de 230 pessoas estão reunidas em acampamento na capital do Estado. Há vários povos indígenas (Awá, Pyhcop Catii Ji/Gavião, Krikati, Krenyê, Ka'apor, Kariu Kariri, Akroá Gamella do Maranhão e do Piauí, Anapuru Muypurá, Tremembé de Engenho e de Raposa, Apanjêkrá-Canela, Memortumré-Canela e Tupinambá), quilombolas, pescadores-as, quebradeiras de coco, camponeses-as.

A semana prevê atividades de reivindicação do direito à saúde, à segurança, à demarcação ou ao reconhecimento das terras destes povos.

A Teia dos Povos e Comunidades Tradicionais cresce, no Maranhão, em consciência política e compromisso pela Casa Comum. Como diz Papa Francisco, “É indispensável prestar uma atenção especial às comunidades aborígenes com as suas tradições culturais. Não são apenas uma minoria entre outras, mas devem tornar-se os principais interlocutores, especialmente quando se avança com grandes projetos que afetam os seus espaços. (...) [Estes povos], quando permanecem nos seus territórios, são quem melhor os cuida” (LS 146).

Nestes mesmos dias, representantes do povo Awá-Guajá testemunharam em defesa de duas missionárias do Conselho Indigenista Missionário (CIMI), acusadas pela empresa Vale de terem fomentado a ocupação da ferrovia de Carajás. Esta manifestação de protesto foi do próprio povo Awá-Guajá, em denúncia do descumprimento pela mineradora do Plano Básico Ambiental e dos impactos da duplicação da Estrada de Ferro.

Plena solidariedade ao CIMI, que apoia os direitos dos povos indígenas, e às vítimas dos impactos da mineração no Maranhão!

Também, nestes dias, as comunidades da cidade de São Luís do Maranhão estão manifestando para rejeitar o Plano Diretor da cidade, que visa diminuir a zona rural, com impactos ao meio ambiente, à saúde, à oferta de água na capital.

Mais uma vez, aparece evidente como a especulação imobiliária urbana e os grandes projetos que invadem os territórios no campo prejudicam a qualidade de vida das pessoas, em lugar de garantir direitos e Bem Viver. Não é este o caminho da Ecologia Integral ao qual a Igreja e a sociedade precisam se converter!

O Evangelho da Vida plena e do Reino nos impele a apoiar e ecoar o clamor destes povos, guardiões dos territórios e cuidadores da Casa Comum.

Que Deus os abençoe, proteja e ilumine em sua caminhada esperançadora!



Dom Sebastião Duarte

Presidente da Comissão Especial para a Ecologia Integral e Mineração da CNBB



Dom Vicente de Paula Ferreira

Bispo da Diocese de Livramento de Nossa Senhora / BA
Secretário Geral da CEEM